

ATA DE JULGAMENTO DO CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA MORADIA ESTUDANTIL – UNIFESP CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O Júri composto por Andrea Rabinovici, Alex de Carvalho Matos, Alexandre Penedo, Marcelo Henneberg Morettin, Nadia Somekh, Paula Santoro e Pedro Fiori Arantes se reuniu em quatro ocasiões nos dias 5, 19, 26 de fevereiro e 3 de março de 2015, na sede do IABsp.

Foram entregues ao IABsp **46** trabalhos, sendo que destes **45** foram considerados válidos e 1 foi desclassificado por ser entregue fora do prazo determinado pelo Edital do Concurso.

Na primeira rodada de avaliação dos **45** concorrentes, foi feita tabela de votação inicial com indicação dos jurados com a seguinte pontuação: aprovação (1), neutralidade (0) ou reprovação (-1). Assim o júri ranqueou preliminarmente todos os projetos. Na lista provisória, conversou-se sobre os critérios definidos no edital e a maneira como o júri está interpretando os projetos mais bem pontuados.

Aspectos importantes para a segunda fase de avaliação:

- Relação com a paisagem, áreas verdes do entorno, certa ruralidade do contexto deste Campus se comparado aos demais;
- Falta de contexto urbano no entorno imediato, o que exige do projeto uma introspecção e autossuficiência de espaços de integração e sociabilidade;
- Modos de solução da articulação de conjunto entre módulos residenciais com os demais programas;
- Avaliação da integração dos setores estritos das moradias com áreas de convivência, proximidade, facilidade de acesso;

Promotor

Organizador

Apoio Institucional

- Definição das qualidades visuais/espaciais/ambientais de um espaço de moradia, acolhedor, vizinhança, privacidade e sociabilização etc. – há muitos projetos com estruturas e fachadas monumentais ou de tipologias de ensino ou escritórios, não compatíveis com moradia;
- Superação de modelos de conjuntos habitacionais convencionais;
- Tipologias devem ser bem resolvidas do ponto de vista de funcionalidade, modularidade e manutenção;
- Existência de uma unidade mínima entre quartos e espaço coletivo contíguo que deve ser respeitada. Alguns projetos separaram quartos de banheiros e do módulo mínimo de cozinha e lavanderia, o que é inadequado;
- Contextos de festas, barulhos, concentração de pessoas, circulação nessas ocasiões e privacidade aos demais. Proximidade das áreas coletivas não pode representar falta de conforto e privacidade no núcleo habitacional privativo;
- Avaliação da qualidade do habitáculo de permanência (quarto bem iluminado, agradável de estar, de se estudar, eventual varanda etc.), pois será local onde estudante irá morar por alguns anos;
- Sistemas construtivos econômicos, fácil montagem, fácil manutenção. Sistemas em aço podem ser onerosos de construir e manter;
- Evitar áreas de circulação excessivas, onerosas para construir, limpar e manter;
- Possibilidade de poder construir por fases, dada a escassez atual de recursos.

Foram indicados para a próxima fase os seguintes projetos: **3, 6, 8, 12, 17, 18, 21, 29, 35.**

Na rodada semifinal de avaliação, os 9 pré-selecionados foram reduzidos a 5 finalistas (3, 12, 21, 29 e 35). Foram definidos como critérios prioritários para escolha subsequente a adequação interna e articulação da unidade com as áreas coletivas e a paisagem e a consistência geral do projeto (critérios construtivos, implantação, insolação etc.).

Promotor

Organizador

Apoio Institucional

Por fim, a última rodada definiu os 3 premiados (12, 35 e 03) sua ordem, tendo em vista além dos critérios mencionados, um foco adicional em aspectos de exequibilidade, economicidade, racionalização do sistema construtivo.

Foram então pré-classificados para fins de contratação e premiação.

3º PRÉ-CLASSIFICADO – PROJETO 03

Méritos do projeto:

- Projeto valoriza a área coletiva nos térreos em pilotis, com transparências e boa relação com a paisagem e cria uma grande praça central coberta, com arquibancada (deck de convivência);
- Partido forte e bem articulado, unitário;
- Unidade habitacional bem projetada;
- Varandão coletivo para cada unidade é generoso, apesar de reduzir a privacidade.

Recomenda que nas etapas futuras de desenvolvimento que se avalie:

- Forte atenção à economia de meios. Altura do edifício (até 6 pavimentos), a laje-de-transição ao térreo, a cobertura entre lâminas, e vãos de até 10m tem impacto no dimensionamento e custo da estrutura metálica, proteção contra incêndio a serem revistos do ponto de vista do equilíbrio global do orçamento;
- O desenvolvimento do projeto da passarela de interligação com o Campus e projeto de paisagismo de todo o conjunto, incluindo área norte e praças de acesso da rua principal (estacionamento);
- Para além da correta implantação e teto verde, não desenvolveu aspectos de arquitetura sustentável, com reuso de água, energia solar etc.;
- Estudo de custos de execução e manutenção de veneziana camarão, incluindo impacto energético do uso extensivo de alumínio, em especial para fachada oeste.

Promotor

Organizador

Apoio Institucional

2º PRÉ-CLASSIFICADO – PROJETO 35

Méritos:

- Boa implantação da lâmina irregular e sua relação com o declive, com a paisagem e com a melhor insolação;
- Elementos visuais do edifício são leves e alegres;
- Boa relação entre usos coletivos no embasamento e habitacionais na lâmina;
- Interessante acesso do embasamento por escadaria/arquibancada para o nível do teto-jardim no térreo das habitações;
- Sistema construtivo convencional mas adequado, permitindo pré-fabricação em concreto sem grandes vãos, permitindo, no geral solução no geral econômica;
- Texto de apresentação bem escrito.

Recomenda que nas etapas futuras de desenvolvimento que se avalie:

- Rever acesso à unidade e desenho da esquadria entre área privativas e circulação;
- Rever layout e posição de armário no quarto individual;
- Desenvolver projeto da passarela de interligação com o Campus e projeto de paisagismo de todo o conjunto, incluindo posição de quadra, área norte e praças de acesso da rua principal (estacionamento);
- Para além da correta implantação e teto verde, não desenvolveu aspectos de arquitetura sustentável, com reuso de água, energia solar etc.;
- Estudar custos de execução e manutenção de veneziana camarão;
- Rever layout de alguns espaços coletivos, como da sala de projeção/cineclube não está bom.

Promotor

Organizador

Apoio Institucional

1º PRÉ-CLASSIFICADO – PROJETO 12

Méritos do projeto:

- A proposta apresenta desenvolvimento consistente entre partido do projeto e contexto de produção (o canteiro, a legislação) no qual será construída;
- Implantação das lâminas horizontais demonstra apropriação correta do declive, solução leve, inclusive favorecendo economias no dimensionamento da estrutura;
- A orientação privilegia a fachada Leste para as habitações e seus espaços de permanência prolongada (quartos);
- Ótima planta das unidades habitacionais, módulo hidráulico bem concebido, lavanderia independente; Ventilação natural bem resolvida com janelas altas contínuas;
- Distribuição correta dos espaços de estar e estudo ao longo da habitação, reconhecendo a diferença entre estes espaços e os coletivos gerais;
- Bom layout das áreas coletivas e boa inserção no espaço entre as lâminas;
- Ótimo domínio de aspectos construtivos e tecnológicos. Baixa altura e vãos reduzidos permite que sejam adotadas soluções econômicas e de proteção da estrutura;
- Considerou questões de sustentabilidade na construção;
- Desenho interessante das caixas d'água cilíndricas horizontais. Avaliar viabilidade, manutenção, limpeza etc.;
- Texto de apresentação bem escrito, dos aspectos conceituais aos normativos.

Promotor

Organizador

Apoio Institucional

Recomenda que nas etapas futuras de desenvolvimento que se avalie:

- As estruturas metálicas e quebra-sol da fachada oeste devem ser avaliados do ponto de vista do custo de execução e manutenção e do equilíbrio global do orçamento;
- Aspectos de conforto nos dormitórios, sobretudo escurecimento dada ausência de persianas de projeto. Verificar melhor modelo de caixilho e proteção contra insetos;
- Rever layout, posição de cama no quarto para dois estudantes;
- As cotas de implantação da área coletiva ampliando arejamento de alguns espaços;
- Viabilidade dos espelhos d'água a avaliar custos de implantação, manutenção, de saúde e ambiental;
- Desenvolva o projeto de passarela de integração com o Campus, da área de convivência norte (quadra), o acesso e praças de chegada pela avenida principal (estacionamento).

O Júri não escolheu nenhum projeto para menção honrosa. Informa que sentiu falta de mais propostas com construção horizontal, possíveis dada a baixa densidade do programa (? Do terreno?), mais experimentais, mais leves, ou ainda com a adoção de sistemas autoportantes (blocos estruturais ou painéis cerâmicos) e que revisitassem ou dialogassem, por exemplo, com o projeto da moradia estudantil da Unicamp.

Para os próximos concursos, o júri recomenda aliar potência e criatividade arquitetônica, atenção ao sítio e seu contexto, com cuidado no desenho das unidades e respeito à exequibilidade e economicidade, com equilíbrio geral na proposta.

Promotor

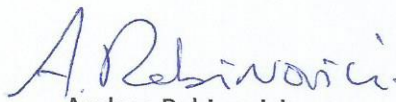
Organizador

Apoio Institucional

Por fim, parabeniza a Unifesp e o IABsp pela iniciativa, pela contratação subsequente do Projeto Executivo Completo, e espera que nos demais concursos o número de participantes siga elevado e qualificado.

São Paulo, 03 de março de 2015

Comissão Julgadora


Andrea Rabinovici



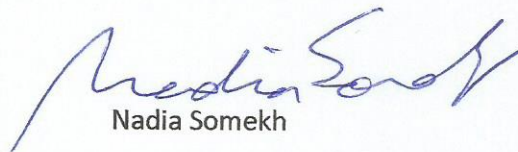
Alex de Carvalho Matos

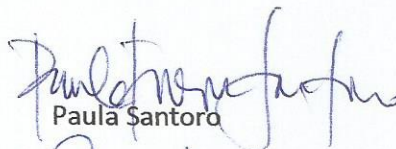


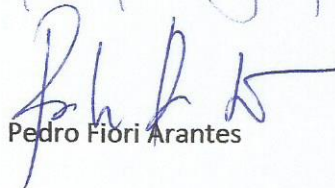
Alexandre Penedo



Marcelo Morettin


Nadia Somekh


Paula Santoro


Pedro Fiori Arantes

Promotor

Organizador

Apoio Institucional